

RELATÓRIO E CONTAS



ANO 2020

Índice

Mensagem do Presidente	1
Introdução	2
Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra	3
Organograma dos Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra	6
Missão, Visão e Valores	6
Principais Objetivos do Código de Ética e Conduta	8
Respostas Sociais	9
Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)	9
Caracterização dos Idosos	15
Recursos Humanos	19
Indicadores Económico-financeiros	21
Introdução	21
Rendimentos e Ganhos	21
Gastos e Perdas	22
Resultados	22
Proposta de aplicação do Resultado Líquido do período de 2020	23
Nota final	23
Contas do Exercício de 2020	24
Balanço e Demonstração de Resultados	25
Demonstração de Fluxos de Caixa	28
Demonstração de Alteração dos Fundos Patrimoniais	30
Demonstração de Resultados por Valências	32
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	34
01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	35
02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
03 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS	36
04 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	43
05 - ATIVOS INTANGÍVEIS	45
06 - DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	46
07 - INVENTÁRIOS	46
08 - RÉDITO	48
09 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO	49
11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	50
12 - OUTRAS INFORMAÇÕES	51
13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	53
Convocatória da Reunião do Conselho de Curadores	54

Mensagem do Presidente

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias o Conselho de Administração da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, vem apresentar o relatório e contas referente ao ano de 2020.

O ano de 2020, tal como os seus antecessores, apresentava-se à partida como um ano que traria grandes dificuldades económico-financeiras quer para a FCPSS, quer para a generalidade das instituições de solidariedade social.

Dificuldades essas que, não só se fizeram efetivamente sentir como se agravaram muito mais do que o expectável em função da pandemia do Covid 19 que, como é sobejamente sabido, afetou gravemente a vida das pessoas e das instituições a todos os níveis.

Verificou-se de facto uma grande alteração de procedimentos e rotinas pessoais e institucionais que, não obstante o esforço de todos na necessária adaptação à nova realidade, tiveram forte impacto na atividade económico-financeira da Fundação, refletindo-se negativamente nas suas contas.

Sem embargo do rigoroso cumprimento da disciplina orçamental que se tem vindo a implementar ao longo dos anos, foi possível observar uma descida na rubrica gastos e perdas, porém, essa descida veio a revelar-se insuficiente para a obtenção de um resultado líquido positivo uma vez que paralelamente se verificou uma queda abrupta na rubrica de rendimentos e ganhos, nomeadamente no que respeita aos subsídios à exploração.

Certos de que no futuro próximo o caminho será árduo, acreditamos, no entanto, estar no rumo certo para conduzir a Fundação Casa do Povo de Santana da Serra à concretização do seu propósito institucional fixando-se definitivamente como uma referência na ação social do concelho de Ourique.

O Presidente do Conselho de Administração



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Introdução

O relatório e contas ora apresentado, referente ao ano de 2020, reflete, como não podia deixar de ser, aquela que foi a atividade económico-financeira da Fundação neste espaço temporal.

Num ano completamente atípico em função da pandemia do Covid 19, que assolou o mundo e nos obrigou a todos a grandes remodelações quer a nível pessoal quer a nível institucional, não obstante o esforço e dedicação dos órgãos sociais, foram efetivamente sentidas grandes dificuldades a nível financeiro.

Toda esta nova conjuntura provocada pela pandemia do Covid 19 trouxe profundas alterações de hábitos que exigiram um esforço de adaptação a nova realidade digno de registo, quer por parte dos colaboradores quer dos órgãos sociais.

Não descurando obviamente o aspeto financeiro, a prioridade neste exercício foi realmente a proteção da saúde dos nossos utentes, que absorveu completamente o foco dos órgãos sociais.

Certamente que no futuro próximo as prioridades a que houve que acorrer no ano de 2020 se relativizaram permitindo também a normalização e estabilização daquilo que têm vindo a ser os resultados líquidos obtidos nos últimos anos.

O Presidente do Conselho de Administração



José Raul Guerreiro Mendes dos Santos

Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra

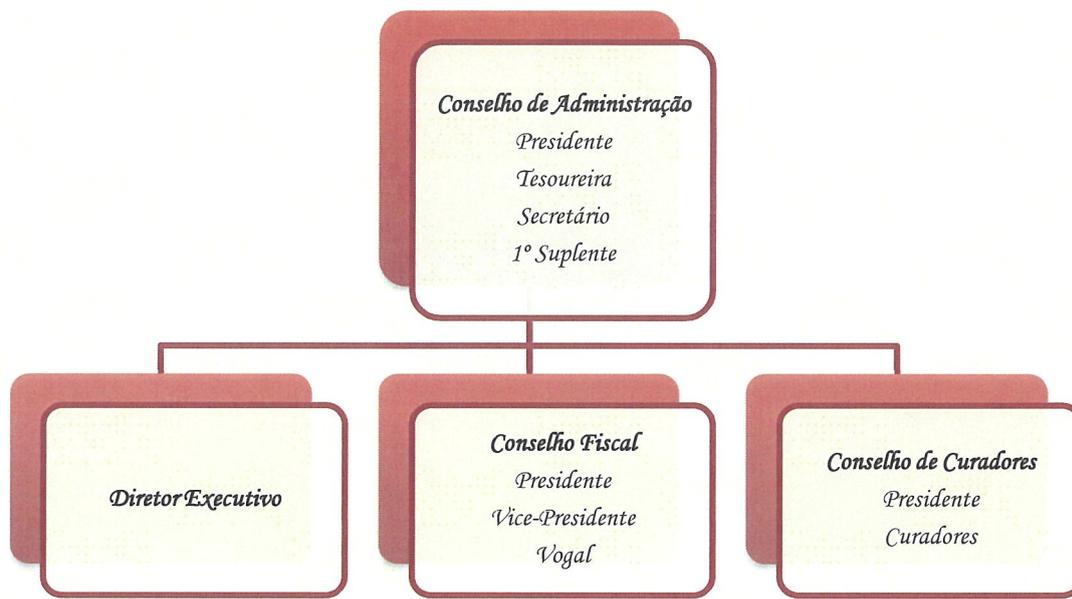
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	Presidente – José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos; Tesoureira - Maria Emília Guerreiro Martins Coelho Marques; Secretário – António Guerreiro; 1º Suplente – Jesuíno Coelho Rodrigues.
--	--

DIRETOR EXECUTIVO	Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias.
------------------------------	-------------------------------------

CONSELHO FISCAL	Presidente – Manuel Francisco C. de Brito Marcelino; Vice-Presidente – Telmo da Encarnação Afonso; Vogal – Jesuíno José Fernando Guerreiro.
----------------------------	--

<p>CONSELHO DE CURADORES</p>	<ul style="list-style-type: none">- José Raúl Guerreiro Mendes dos Santos (Presidente);- Maria Inês dos Santos Afonso Guerreiro;- Maria Emília Guerreiro Martins Coelho Marques;- Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;- Joaquim José Guerreiro Rita;- Dora Manuela Nobre Palhinha;- Célia Maria de Brito Guerreiro Mendes;- António Guerreiro;- Jesuíno Coelho Rodrigues;- Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;- Filomena de Jesus Ribeiro Parreira Dias;- Marciano Guerreiro da Silva;- Manuel Valério Guerreiro;- Maria José de Brito Guerreiro Mestre;- Jorge Martins Plácido;- Manuel Coelho Rodrigues;- Joaquim António Mendes;- Deolindo Afonso da Silva;- Aníbal João Coelho;- Maria de Fátima Almeida Dias;
---	--

MEMBROS EM SUBSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none">- José Diogo Morais dos Santos, em substituição de José Raul Guerreiro Mendes dos Santos;- Susana Isabel Pereira Quintino, em substituição de Maria Emília Guerreiro Martins Coelho Ramos Marques;- Ana Filipa dos Santos Afonso Guerreiro, em substituição de Teresa Paula Guerreiro Coelho Dias;- Leonor Filipa Faustino Pinto de Barros, em substituição de Manuel Francisco Cristina de Brito Marcelino;- Luís Carlos Machado Dias, em substituição de António Guerreiro.
--	---

Organograma dos Órgãos Sociais da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra**Missão, Visão e Valores****Missão**

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra é uma fundação de solidariedade social, sem fins lucrativos, que estabeleceu como missão contribuir para o fomento da ação social, nomeadamente através da proteção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de incapacidade para o trabalho, do apoio a crianças, jovens e idosos, do apoio às famílias, do apoio à integração social e comunitária e do apoio e proteção aos deficientes, sempre com o objetivo de prestar serviços de elevada qualidade de profissionalismo.

Visão

Ser a instituição de referência no sector da ação e apoio social não só no concelho de Ourique, mas em todas as regiões onde esteja presente, reconhecida pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção.

Valores

Responsabilidade - Para com os Clientes é o nosso dever central

Profissionalismo: - Assegurar um desempenho profissional e competente

Compromisso: Caminhar em direção à excelência

Solidariedade: Sempre presente nas nossas intervenções

Humanismo: As pessoas sempre primeiro

Confidencialidade: A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional

Integridade: A coerência da ação que desenvolvemos e a forma como os outros a vêem.

Modernização/Inovação: Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável

Pró-atividade: É Ser fonte de resolução de problemas em vez obstáculo

Trabalho em equipa/cooperação: Forma de estar que não abdicaremos

Principais Objetivos do Código de Ética e Conduta

O presente Código de Conduta e Ética é o referencial orientador das nossas práticas profissionais e da autorregulação de condutas, facilitando a resolução de dilemas ou questões éticas que naturalmente surgem no nosso dia-a-dia.

Os objetivos principais são:

- Dar a conhecer de forma inequívoca aos Colaboradores, Clientes, Parceiros, Fornecedores e, de uma forma geral, a toda a Comunidade os valores preconizados, vividos e exigidos pela Fundação, fomentando relações crescentes de confiança entre todos eles;
- Reforçar os padrões éticos de atuação no seu conjunto, constituindo-se como um pilar da política de responsabilidade social desenvolvida pela Fundação;
- Cimentar na Fundação a existência e a partilha de valores e normas de conduta, reforçando uma cultura comum;

Respostas Sociais

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

A Fundação Casa do Povo de Santana da Serra – Centro de Apoio à 3ª Idade é um Equipamento Social de alojamento coletivo que proporciona cuidados permanentes ou temporários.

Destinatários

Pessoas de idade igual ou superior a 65 anos, cujas problemáticas bio-psicossocial-social não possam ser tratadas através de outras formas de resposta.

Objectivos

Para esta instituição os utentes são o centro da sua ação, procurando sempre responder às suas necessidades, respeitando e promovendo os seus direitos.

Os objetivos da instituição passam por:

- ✓ Assegurar aos utentes uma vida equivalente à vivência familiar, na forma de cuidados coletivos e individualizados;
- ✓ Promover o bem-estar bio-psicossocial-social dos utentes;
- ✓ Proporcionar alojamento que assegure aos utentes uma vida confortável, respeitando tanto quanto possível a sua independência;
- ✓ Proporcionar cuidados permanentes que garantam a satisfação das necessidades diárias dos utentes;
- ✓ Contribuir para estabilizar e/ou retardar o processo de envelhecimento;
- ✓ Contribuir para a reabilitação de incapacidades físicas;

- ✓ Promover o fortalecimento das relações inter-familiares e a preservação dos laços familiares;
- ✓ Potenciar a integração social.

Serviços Prestados

- Alojamento (temporário ou permanente);
- Alimentação adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Tratamento de roupa;
- Conforto dos espaços;
- Atividades de animação sociocultural, lúdico-recreativas e ocupacionais que visem contribuir, para um clima de relacionamento saudável entre os utentes e para a estimulação e manutenção das suas capacidades físicas e psíquicas;
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária;
- Cuidados médicos e de enfermagem (engloba a administração de fármacos, quando prescritos).

Capacidade Instalada da ERPI

A instituição tem acordo de cooperação para 22 utentes. Nos termos do acordo de cooperação destas 22 vagas, 3 estão reservadas à segurança social.



Centro de Dia

O Centro de Dia consiste numa resposta social, desenvolvida no edifício-sede, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar.

Destinatários

É uma resposta social que se destina a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos para a satisfação das suas necessidades básicas.

São objetivos do Centro de Dia de Santana da Serra:

- ✓ Prestar serviços que satisfaçam as necessidades básicas;
- ✓ Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos, e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento;
- ✓ Detetar as necessidades das pessoas idosas de forma a permitir um melhor planeamento e adequação dos serviços;
- ✓ Colocar à disposição das pessoas idosas as diversas formas de ajuda adequada à sua situação, de acordo com as necessidades expressas e a capacidade de resposta do Centro de Dia de Santana da Serra.
- ✓ Prestar ao idoso o acolhimento e informações necessárias;
- ✓ Prestação de apoio psicossocial.

Serviços prestados

Proporciona uma alimentação cuidada, presta cuidados de higiene e conforto e desenvolve atividades que fomentem o convívio propiciando a animação social e a ocupação dos tempos livres dos seus residentes.

Capacidade Instalada

A Resposta Social de Centro de Dia da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra tem acordo de cooperação para 20 utentes.

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio.

Destinatários

Esta resposta social destina-se a pessoas idosas, adultos ou famílias quando, por motivos de saúde, deficiência ou outros impedimentos, não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

São objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário de Santana da Serra:

- ✓ Contribuir para que o idoso se sinta menos isolado e só;
- ✓ Fomentar as relações interpessoais ao nível dos idosos, e destes com outros grupos etários, a fim de evitar o isolamento;
- ✓ Detetar as necessidades das pessoas idosas de forma a permitir um melhor planeamento e adequação de serviços;

- ✓ Contribuir para a melhoria das condições de higiene, saúde e alimentação dos idosos que já não têm capacidade para realizar total ou parcialmente, as tarefas da vida diária;
- ✓ Promover alterações e adaptações do domicílio para que os utentes sejam o mais independentemente possível.

Serviços Prestados

- ✓ Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- ✓ Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- ✓ Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- ✓ Tratamento da roupa do uso pessoal do utente;
- ✓ Atividades de animação e socialização, designadamente, animação, lazer, cultura, aquisição de bens e géneros alimentícios, pagamento de serviços, deslocação a entidades da comunidade;
- ✓ Administração de medicação, quando prescrita pelo médico.

Capacidade Instalada

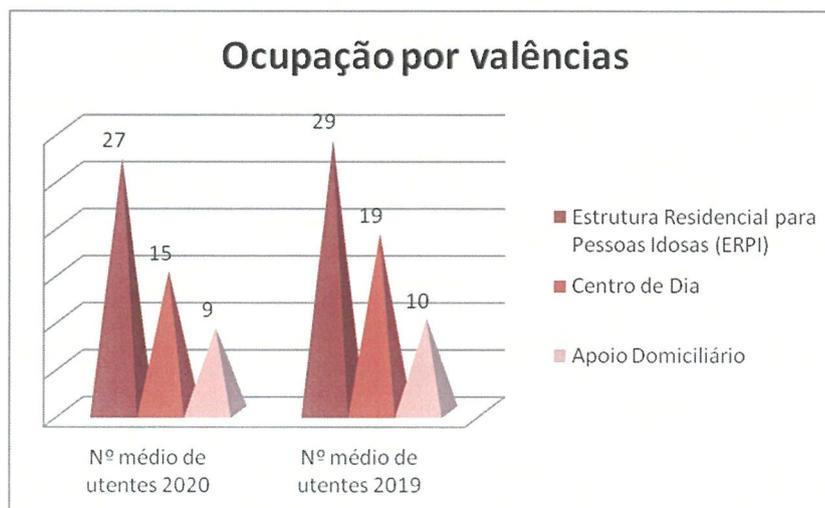
O Serviço de Apoio Domiciliário tem acordo de cooperação para 10 utentes.

Caracterização dos Idosos

Idosos – Fundação Casa do Povo de Santana da Serra

Respostas Sociais	Nº Médio de Utentes 2020	Nº Médio de Utentes 2019
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	27	29
Centro de Dia	15	19
Apoio Domiciliário	9	10

GRÁFICO OCUPAÇÃO POR VALÊNCIAS



Caracterização dos Utentes – 2020

Respostas Sociais	Homens	Mulheres	Idade Média
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	7	20	84
Centro de Dia	10	5	83
Apoio Domiciliário	8	1	75

GRÁFICO CARACTERIZAÇÃO POR GÉNERO

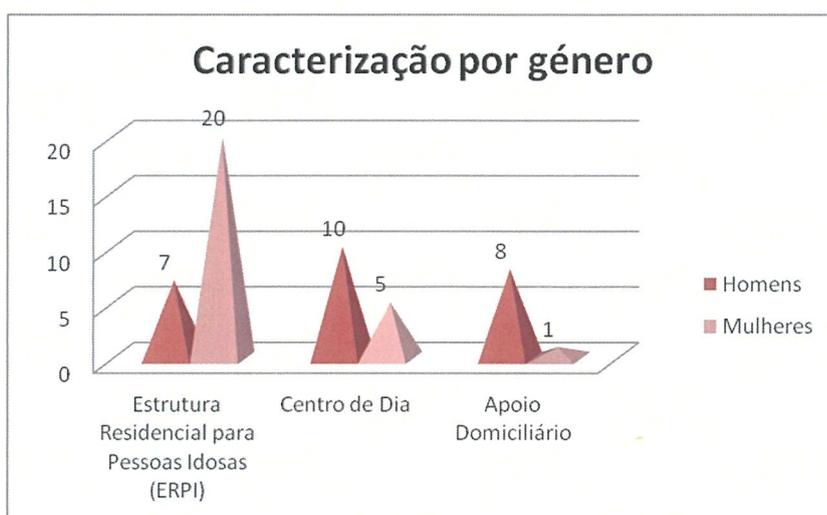
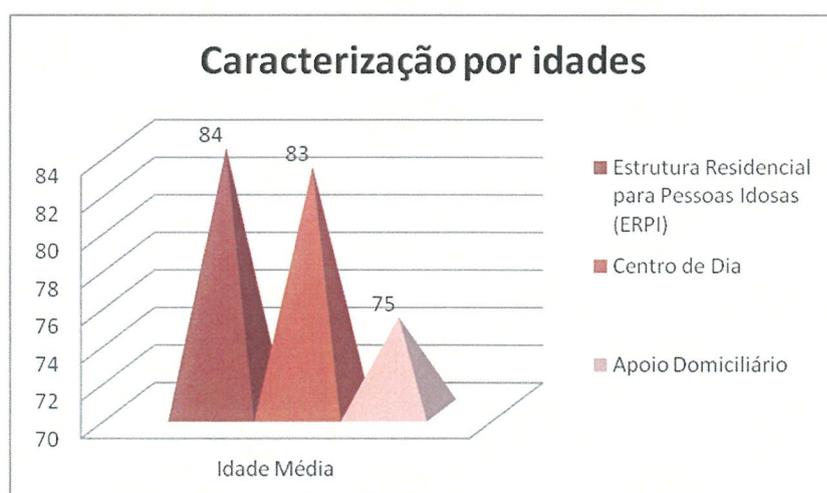


GRÁFICO CARACTERIZAÇÃO POR IDADES



Atividades Desenvolvidas

Numa instituição como a nossa, as diversas atividades não acontecem ao acaso, estão integradas num contexto, convergindo para o mesmo fim.

A política de apoio aos idosos desde o início delineada continua a caracterizar-se por um crescimento das atividades desenvolvidas de acordo com o previsto no plano de atividades.

Consideramos que globalmente foi um ano positivo. Atingimos quase todos os objetivos que programamos.

Realizamos algumas ações que criaram novas dinâmicas socioculturais.

Devido às exigências atuais é necessário melhorar permanentemente os serviços que prestamos aos utentes.

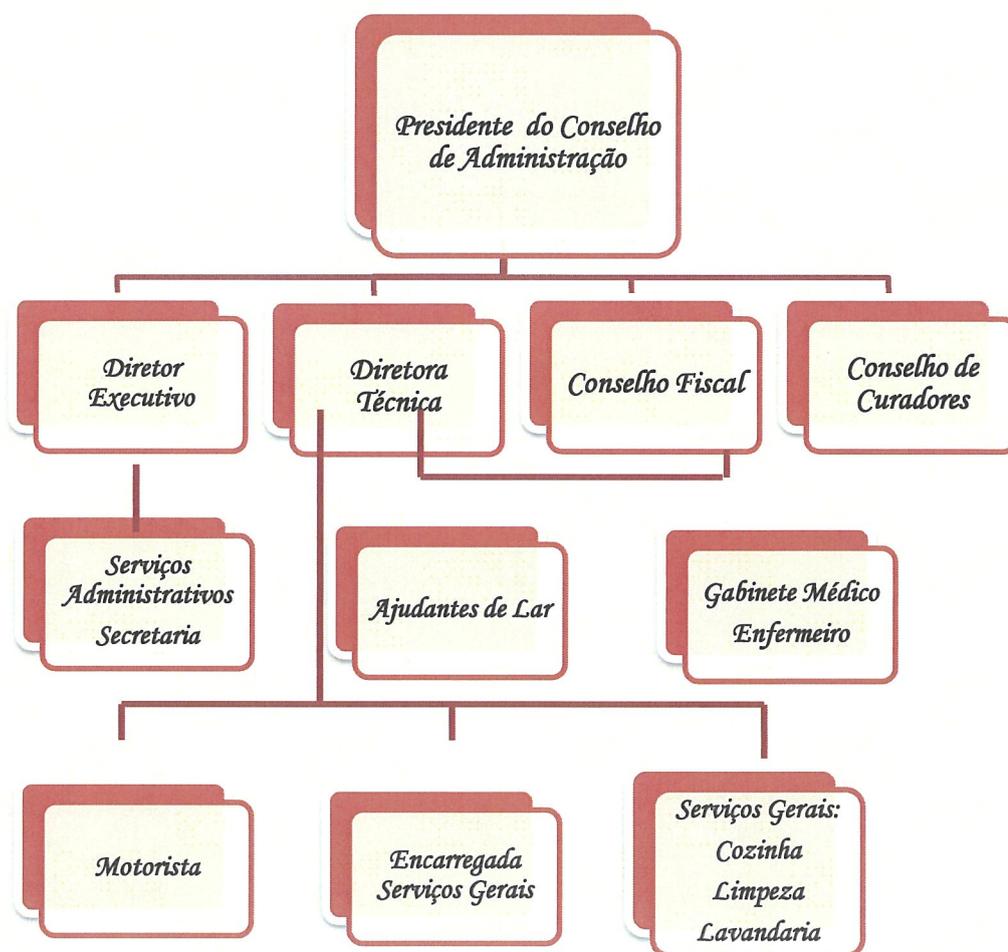
No ano de 2020 destacaram-se diversos eventos, que por reforçarem a união e a amizade entre os utentes e a instituição, que merecem ser sublinhados:

- ✓ Comemoração do Dia de Reis;
- ✓ Comemoração do Carnaval;
- ✓ Comemoração do Dia de Páscoa;
- ✓ Comemoração do Dia 25 de Abril;
- ✓ Comemoração dos Santos Populares;
- ✓ Comemoração do Dia do Idoso;
- ✓ Comemoração do Dia de S. Martinho;
- ✓ Almoço de Natal.



Recursos Humanos

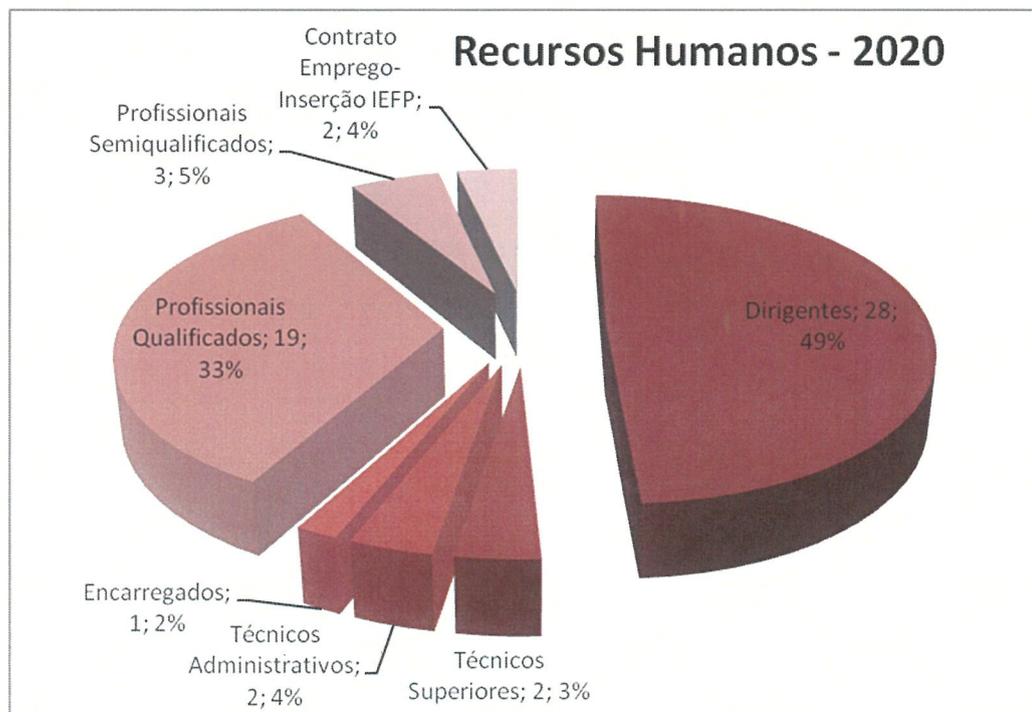
Organigrama da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra



Balço Social da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra

Grupo de Pessoal	Nº Colaboradores 2020	Homens	Mulheres	Idade Média	Nº Colaboradores 2019
Dirigentes	28	17	11	58	26
Técnicos Superiores	2	0	2	30	1
Técnicos Administrativos	2	0	2	48	2
Encarregados	1	0	1	53	1
Profissionais Qualificados	19	1	18	46	17
Profissionais Semiquualificados	3	0	3	45	3
Contrato Emprego-Inserção IEFP	2	0	2	35	3

GRÁFICO RECURSOS HUMANOS



Indicadores Económico-financeiros**Introdução**

De acordo com o disposto no artigo 20º alínea a) dos Estatutos da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, passamos a apresentar as contas relativas ao exercício de 2020 para discussão e votação.

O objetivo das demonstrações financeiras é o de proporcionar informação fiável acerca da posição e do desempenho financeiro de uma determinada entidade que seja útil nas recetivas tomadas de decisões económicas, permitindo, simultaneamente, mostrar os resultados da gestão e dos recursos que lhe foram confiados e colocados à disposição.

Para satisfazer este objetivo, as demonstrações financeiras proporcionam informação acerca dos ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos e outras alterações do capital próprio.

Estas informações, contidas em mapas como o balanço, a demonstração de resultados, devem transmitir uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das contas anuais.

Rendimentos e Ganhos

RENDIMENTOS E GANHOS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	274.636,95	306.446,43
Subsídios à exploração	210.687,84	373.975,72
Outros rendimentos e ganhos	32.810,28	37.230,91
Total	518.135,07	717.653,06

Na conta Vendas e serviços prestados são refletidos os proveitos com vendas de fraldas e as prestações de serviços ao longo do ano nomeadamente as mensalidades pagas pelos utentes.

Na conta Subsídios à exploração são refletidos os proveitos com as participações do Instituto Segurança Social I.P - Centro Distrital de Beja e o IEFP.

Na conta Outros rendimentos e ganhos são refletidos os proveitos com participação em transporte paga pelos utentes, imputação de subsídios ao investimento, restituição de impostos e donativos.

Gastos e Perdas

GASTOS E PERDAS	2020	2019
Custo das matérias consumidas	65.695,70	70.886,16
Fornecimentos e serviços externos	99.748,71	108.066,79
Gastos com o pessoal	378.561,87	369.408,42
Outros gastos e perdas	42.161,86	60.620,09
Total	586.168,14	608.981,46

No que se refere à conta Custo das matérias consumidas, são refletidos os custos com géneros alimentares e fraldas.

No que se refere à conta Fornecimentos e serviços externos, são refletidos os custos com trabalhos especializados, vigilância e segurança, honorários, conservação e reparação, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, material de escritório, artigos para oferta, lenha, eletricidade, combustíveis, água, deslocações, comunicação, seguros, contencioso e notariado, despesas de representação e outros.

No que se refere à conta Gastos com o Pessoal, são refletidos os custos com o pessoal da Instituição e o pessoal colocado no âmbito dos contratos protocolados com o IEFPP.

No que se refere à conta Outros Gastos e Perdas, são refletidos os custos com impostos indiretos e taxas, gastos de depreciação e amortização dos ativos devido ao uso e desgaste dos mesmos, custos das diversas despesas bancárias ao longo do ano.

Resultados

RESULTADOS	2020	2019
RENDIMENTOS E GANHOS	518.135,07	717.653,06
GASTOS E PERDAS	586.168,14	608.981,46
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	- 68.033,07	108.671,60

Foi apurado um resultado líquido negativo no período para o ano 2020, de -68.033,07 Euros.

Proposta de aplicação do Resultado Líquido do período de 2020

Face aos elementos apresentados, o Conselho de Administração propõe o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do período de 2020.
2. Que o resultado líquido do período na importância de -68.033,07 Euros seja transferido para a conta de “Resultados transitados”.

Nota final

Por mais difícil que se apresente a conjuntura socioeconómica, o compromisso de entrega, empenho e dedicação em prol e ao serviço da nossa instituição, assumido pelos órgãos sociais no dia da sua tomada de posse, manter-se-á inalterado até ao final do mandato.

Empregaremos ao serviço da nossa instituição todo o nosso profissionalismo, e continuaremos a pautar-nos pelo rigor e disciplina orçamentais nos exercícios financeiros que se seguem.

A ação social em que estamos envolvidos exige o melhor de todos nós, só assim poderemos melhorar os nossos serviços e as nossas capacidades para os proporcionar a quem deles necessita.

Acreditamos estar no caminho certo, todos sem exceção, órgãos sociais e colaboradores, tem revelado empenho e profissionalismo, situação que devemos saudar e pela qual nos congratulamos.

Não obstante não podemos parar, nem estagnar no tempo, sob pena de se perder todo o trabalho até agora feito, devemos sim procurar melhorar e adaptarmo-nos as constantes necessidades de mudança e modernização, para as quais devemos estar preparados.

Contamos com todos para um futuro que se espera e deseja de esperança.

O Presidente do Conselho de Administração



/José Raul Guerreiro Mendes dos Santos/

Contas do Exercício de 2020

Balanco e Demonstração de Resultados

FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Data: 2020/12/31

BALANÇO PARA ESNL em 31 de DEZEMBRO de 2020

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	995.600,12	1.032.101,37
Investimentos Financeiros		3.520,78	2.702,33
		999.120,90	1.034.803,70
Activo corrente			
Inventários	7	1.865,15	1.790,00
Clientes e utentes		4.967,65	2.149,92
Estado e outros entes públicos		183,80	
Outras contas a receber		25.181,06	27.634,21
Diferimentos		5.274,25	5.416,84
Caixa e depósitos bancários		273.863,05	341.610,16
		311.334,96	378.601,13
Total do Activo		1.310.455,86	1.413.404,83
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		292.925,27	292.925,27
Resultados transitados		405.957,79	297.286,19
Outras variações nos fundos patrimoniais		586.166,17	609.063,80
		1.285.049,23	1.199.275,26
Resultado líquido do período		-68.033,07	108.671,60
Total do fundo de capital		1.217.016,16	1.307.946,86
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores		13.615,81	5.707,15
Estado e outros entes públicos		8.278,15	8.259,19
Diferimentos		49,49	9.656,13
Outras Contas a pagar		71.496,25	81.835,50
		93.439,70	105.457,97
Total do Passivo		93.439,70	105.457,97
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.310.455,86	1.413.404,83

FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Data: 2020/12/31

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	8	274.636,95	306.446,43
Subsídios à exploração	9	210.687,84	373.975,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-65.695,70	-70.886,16
Fornecimento e serviços externos		-99.748,71	-108.066,79
Gastos com o pessoal	10	-378.561,87	-369.408,42
Outros rendimentos e ganhos	12	32.810,28	37.230,91
Outros gastos e perdas	12	-1.142,36	-3.295,05
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-27.013,57	165.996,64
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-40.851,35	-57.096,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-67.864,92	108.900,04
Juros e gastos similares suportados	12	-168,15	-228,44
Resultado antes de Impostos		-68.033,07	108.671,60
Resultado líquido do período		-68.033,07	108.671,60

Demonstração de Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Data: 2020/12/31

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA PARA ESNL

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2020

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais - Método Directo			
Recebimento de clientes e utentes		274.588,06	308.025,16
Pagamento a fornecedores		-158.676,75	-177.958,38
Pagamento ao pessoal		-259.598,79	-253.277,55
Caixa gerada pelas operacoes		-143.687,48	-123.210,77
Outros recebimentos/pagamentos		79.354,37	264.779,34
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-64.333,11	141.568,57
Fluxos de caixa das Actividades de investimento			
Activos fixos tangíveis	4		-162,98
Activos fixos tangíveis	4	-3.414,00	-62.229,88
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3.414,00	-62.392,86
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-67.747,11	79.175,71
Caixa e seus equivalentes no início do periodo		341.610,16	262.434,45
Caixa e seus equivalentes no fim do periodo		273.863,05	341.610,16

Demonstração de Alteração dos Fundos Patrimoniais

FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Data: 31/12/2020

DEMONSTRACAO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N-1

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta.out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	292 925,27	286 008,14	625 131,28	11 278,05	1 215 342,74	1 215 342,74
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			11 278,05	- 16 067,48	- 11 278,05	- 16 067,48	- 16 067,48
	2		11 278,05	- 16 067,48	- 11 278,05	- 16 067,48	- 16 067,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				108 671,60	108 671,60	108 671,60
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				97 393,55	97 393,55	97 393,55
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	292 925,27	297 286,19	609 063,80	108 671,60	1 307 946,86	1 307 946,86

FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA

Data: 31/12/2020

DEMONSTRACAO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS PARA O PERÍODO N

Unidade Monetária: (EUR)

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores				Interesses que não controlam	Total dos fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajusta.out. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	292 925,27	297 286,19	609 063,80	108 671,60	1 307 946,86	1 307 946,86
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			108 671,60	- 22 897,63	- 108 671,60	- 22 897,63	- 22 897,63
	2		108 671,60	- 22 897,63	- 108 671,60	- 22 897,63	- 22 897,63
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				- 68 033,07	- 68 033,07	- 68 033,07
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3				- 176 704,67	- 176 704,67	- 176 704,67
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Subsídios, doações e legados	5						
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	292 925,27	405 957,79	586 166,17	- 68 033,07	1 217 016,16	1 217 016,16

Demonstração de Resultados por Valências

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS					
CLASSE 7 RENDIMENTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	LAR	CENTRO DIA	APOIO DOMIC.
71	VENDAS	5 598,50	4 792,50	806,00	-
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	269 038,45	193 109,41	47 932,91	27 996,13
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	244 109,88	168 180,84	47 932,91	27 996,13
722/728	OUTROS SERVIÇOS	24 928,57	24 928,57		
75	SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	210 687,84	129 070,03	50 439,87	31 177,94
751	SUBSÍDIOS DO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	209 745,66	128 438,77	50 260,86	31 046,03
7511	ISS, IP	203 764,08	124 431,11	49 124,36	30 208,61
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	5 981,58	4 007,66	1 136,50	837,42
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	942,18	631,26	179,01	131,91
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	32 810,28	21 604,26	6 459,00	4 747,02
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	1 697,50	850,00	590,00	257,50
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVEST. NÃO FIN.	165,00	-	-	165,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	30 947,78	20 754,26	5 869,00	4 324,52
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	16 219,87	10 867,31	3 081,78	2 270,78
7885	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS	2 463,05	1 650,24	467,98	344,83
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	12 264,86	8 236,71	2 319,24	1 708,91
TOTAL RENDIMENTOS		518 135,07	348 576,20	105 637,78	63 921,09
CLASSE 6 GASTOS					
CONTA	RUBRICA	TOTAL	LAR	CENTRO DIA	APOIO DOMIC.
61	CUSTO DAS MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	65 695,70	44 016,12	12 482,18	9 197,40
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	99 748,71	68 204,15	18 172,10	13 372,46
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	28 373,36	20 398,59	4 591,54	3 383,23
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	3 796,26	2 543,49	721,29	531,48
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	916,62	614,14	174,16	128,32
6224	HONORÁRIOS	13 575,80	10 448,79	1 800,40	1 326,61
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	6 524,62	4 371,50	1 239,68	913,44
6228	OUTROS	3 560,06	2 420,67	656,01	483,38
623	MATERIAIS	32 037,60	21 465,19	6 087,15	4 485,26
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	3 655,63	2 449,27	694,57	511,79
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	768,08	514,61	145,94	107,53
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	1 911,03	1 280,39	363,10	267,54
6235/6238	OUTROS	25 702,86	17 220,92	4 883,54	3 598,40
624	ENERGIA E FLUIDOS	24 319,99	16 294,39	4 620,80	3 404,80
6241	ELETRICIDADE	15 599,99	10 451,99	2 964,00	2 184,00
6242	COMBUSTÍVEIS	4 314,88	2 890,97	819,83	604,08
6243	ÁGUA	94,32	63,19	17,92	13,21
6248	OUTROS	4 310,80	2 888,24	819,05	603,51
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	531,24	340,01	120,18	71,05
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS DE PESSOAL	184,20	123,41	35,00	25,79
6258	OUTROS	347,04	216,60	85,18	45,26
626	SERVIÇOS DIVERSOS	14 486,52	9 705,97	2 752,43	2 028,12
6261	RENDAS E ALUGUERES	903,60	605,41	171,68	126,51
6262	COMUNICAÇÃO	2 521,63	1 689,49	479,11	353,03
6263	SEGUROS	6 446,13	4 318,91	1 224,76	902,46
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	43,01	28,82	8,17	6,02
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	4 515,25	3 025,22	857,90	632,13
6268	OUTROS SERVIÇOS	56,90	38,12	10,81	7,97
63	GASTOS COM O PESSOAL	378 561,87	253 636,47	71 926,77	52 998,63
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	300 201,64	201 135,11	57 038,32	42 028,21
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	242 928,22	162 761,91	46 156,37	34 009,94
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	57 273,42	38 373,20	10 881,95	8 018,27
634	INDEMNIZAÇÕES	656,17	439,63	124,67	91,87
6342	PESSOAL	656,17	439,63	124,67	91,87
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	62 207,27	41 678,87	11 819,38	8 709,02
6351/8	PESSOAL	62 207,27	41 678,87	11 819,38	8 709,02
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIO	5 531,78	3 706,29	1 051,04	774,45
636	PESSOAL	5 531,78	3 706,29	1 051,04	774,45
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	9 965,01	6 676,57	1 893,36	1 395,08
6388	PESSOAL	9 965,01	6 676,57	1 893,36	1 395,08
64	GASTOS DE DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	40 851,35	24 898,13	6 893,71	9 059,51
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	40 851,35	24 898,13	6 893,71	9 059,51
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 142,36	852,36	166,97	123,03
681	IMPOSTOS	302,78	202,86	57,53	42,39
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	502,01	336,35	95,38	70,28
6883	QUOTIZAÇÕES	500,00	335,00	95,00	70,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	2,01	1,35	0,38	0,28
689	CUSTOS COM APOIOS FINANC. CONCEDIDOS A ASSOC.	337,57	313,15	14,06	10,36
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	168,15	112,66	31,94	23,55
TOTAL GASTOS		586 168,14	391 719,89	109 673,67	84 774,58
CLASSE 8 RESULTADOS					
818	RESULTADO LÍQUIDO	- 68 033,07	- 43 143,69	- 4 035,89	- 20 853,49

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

01 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA é uma ESNL, constituída a 30-11-2016, com sede em RUA DO POÇO NOVO, SANTANA DA SERRA, 7670-613, SANTANA DA SERRA, e tem como atividade principal APOIO A TERCEIRA IDADE.

A FUNDAÇÃO CASA DO POVO DE SANTANA DA SERRA vem dar continuidade à atividade da Casa do Povo de Santana da Serra, com a transmissão de todos os seus bens, direitos e obrigações. Este é o princípio subjacente à análise comparativa com os anos anteriores.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Entidade opera.

02 - REFERÊNCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

02.01 - As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

"Decreto-Lei n.º 98/2015, de 02 de junho, (Sistema de Normalização Contabilística) que transpõe para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2013/34/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013, relativa às Demonstrações financeiras anuais, às demonstrações financeiras consolidadas e aos relatórios conexos de certas formas de empresas, que altera a Diretiva n.º 26/43/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, e revoga as Diretivas n.º 78/660/CEE e 83/349/CEE do Conselho;

"Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho, aprova o Código de Contas;

"Declaração de retificação n.º 41-A/2015 que corrige algumas inexatidões da Portaria 218/2015;

"Portaria 220/2015, de 24 de julho, aprova os modelos de Demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC;

"Declaração de retificação n.º 41-B/2015, que corrige algumas inexatidões da Portaria n.º 220/2015;

"Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, que homologa a Estrutura Conceptual;

"Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, que homologa as NCRF-ESNL;

"Aviso n.º 8258, de 29 de julho, publica as Normas Interpretativas do SNC.

02.02 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

03 - PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

03.01 -Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

03.01.01 - Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

03.01.02 - Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

03.01.03 - Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

03.01.04 - Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos Fundos Patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

03.01.05 - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos

e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

03.01.06 - Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

03.02 - POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

03.02.01 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado no fundo patrimonial como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em

resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil esperada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 4 e 10 anos

03.02.02 - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Estudos e projetos - 3 anos

03.02.03 - Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no FIFO.

03.02.04 - Instrumentos Financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo a Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

03.02.05 - Reconhecimento do Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido de abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiavelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os

dividendos são reconhecidos como outros ganhos e perdas líquidos quando existe o direito de os receber.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

03.02.06 - Subsídios

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo subseqüentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às depreciações dos ativos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

04 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**04.01 - Divulgações Sobre Ativos Fixos Tangíveis****04.01.01 - Critérios de Mensuração usados para determinar a Quantia Escriturada Bruta**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registrados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

04.01.02 - Métodos de Depreciação usados:

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

04.01.03 - Vidas Úteis e / ou Taxas de depreciação Usadas:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em quota anual durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções - 50 anos

Equipamento básico - 4 a 10 anos

Equipamento de transporte - 4 a 5 anos

Equipamento administrativo - 4 a 10 anos

Outros ativos fixos tangíveis - 4 a 10 anos

04.02 - DIVULGAÇÕES SOBRE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**04.02.01 - Quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade nos A.F.T.:**

Durante os períodos findos em 31-12-2019 e em 31-12-2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA BRUTA E DEPRECIÇÃO ACUMULADA NO INÍCIO E FIM PERIODO

Ativos	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada	Qtª Bruta	Depreciações acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª Escriturada
Outros activos fixos tangíveis	1 527 343.57	495 242.20		1 032 101.37	1 531 693.67	536 093.55		995 600.12
Terrenos e recursos naturais	107 672.02			107 672.02	107 672.02			107 672.02
Ed. e outras construções	1 125 001.18	271 065.53		853 935.65	1 125 001.18	292 016.28		832 984.90
Equipamento básico	166 036.33	146 264.55		19 771.78	167 273.63	152 244.73		15 028.90
Equipamento transporte	104 412.88	54 628.98		49 783.90	104 412.88	67 074.96		37 337.92
Equipamento administrativo	21 718.63	20 993.28		725,35	24 831.43	22 255.05		2 576.38
Outros A.F.T.	2 502.53	2 289.86		212,67	2 502.53	2 502.53		

04.02.02 - Quantia escriturada do excedente de revalorização e movimentos no início e final do período:

Durante os períodos findos em 31-12-2019 e em 31-12-2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como as adições, revalorizações, alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

Designações	Outros activos fixos tangíveis						
	Terrenos e recursos naturais	Ed. e outras construções	Eq. básico	Eq. Transporte	Eq. administrativo	Outros	Total
Activos:							
Saldo Inicial	107 672.02	1 125 001.18	166 036.33	104 412.88	21 718.63	2 502.53	1 527 343.57
Aquisições			1 237.30		3 112.80		4 350.10
Alienações							
Saldo final:	107 672.02	1 125 001.18	167 273.63	104 412.88	24 831.43	2 502.53	1 531 693.67
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade							
Saldo inicial		271 065.53	146 264.55	54 628.98	20 993.28	2 289.86	495 242.20
Depreciações do exercício		20 950.75	5 980.18	12 445.98	1 261.77	212,67	40 851,35
Alienações							
Saldo final:		292 016.28	152 244.73	67 074.96	22 255.05	2 502.53	536 093.55

05 - ATIVOS INTANGÍVEIS

05.01.02 - Métodos de amortização usados para os ativos intangíveis com vida úteis finitas:

Os elementos dos ativos intangíveis são depreciados pelo método de quotas constantes, tendo por base as taxas de amortização previstas no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro.

QTA ESCRITURADA BRUTA E AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS NO INÍCIO E FIM PERÍODO

Ativos	Situação inicial				Situação final			
	Qta Bruta	Amortiz. acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª escriturada	Qtª Bruta	Amortiz. acumuladas	Imparidades acumuladas	Qtª Escriturada
Outros activos intangíveis	70 634.10	70 634.10			70 634.10	70 634.10		
Total:	70 634.10	70 634.10			70 634.10	70 634.10		

05.02 - Durante os períodos findos em 31-12-2019 e em 31-12-2020 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respectivas amortizações acumuladas, perdas por imparidade, revalorizações e outras alterações foi o seguinte:

QTA ESCRITURADA DO EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO E MOVIMENTOS DO PERÍODO

	Outros Ativos Intangíveis	Total
Activos:		
Saldo Inicial	70 634.10	70 634.10
Aquisições		
Saldo final:	70 634.10	70 634.10
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	70 634.10	70 634.10
Amortizações do exercício		
Saldo Final:	70 634.10	70 634.10
Activos Líquidos		

06 - DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

07 - INVENTÁRIOS

07.01 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e

outros impostos, custos de transporte, manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes.

A Entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio FIFO, a qual pressupõe que os itens de inventário que foram comprados ou produzidos primeiro sejam vendidos em primeiro lugar e, conseqüentemente, os itens que permanecerem em inventario no fim do período sejam os itens mais recentemente comprados ou produzidos.

07.02 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31-12-2019 e em 31-12-2020, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

QUANTIA ESCRITURADA DOS INVENTÁRIOS						
Descrição	31-12-2020			31-12-2019		
	Qtas Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Qta Líquidas escrituradas	Qtas Brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Qta Líquidas escrituradas
Matérias Primas, subsidiárias e de consumo	1 865.15		1 865.15	1 790.00		1 790.00
Total:	1 865.15		1 865.15	1 790.00		1 790.00

07.03 - Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas:

O apuramento das mercadorias vendidas e das matérias consumidas/produção foi como se segue:

Descrição	31-12-2020		
	mercadorias	Matérias Primas subsidiárias e de consumo	Total
Inventário Inicial:		1 790.00	1 790.00
Compras		65 770.85	65 770.85
Reclassificação e regularização de inventários			
Inventário Final		1 865.15	1 865.15
C.M.V.M.C.		65 695.70	65 695.70

08 - RÉDITO

08.01 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios:

- a) Vendas - são reconhecidos nas demonstrações dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador, quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, quando o montante dos réditos possa ser razoavelmente quantificado, quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade e quando os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação passam ser fielmente mensurados;
- b) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço;
- c) Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo;

08.02 - O rédito reconhecido pela Entidade em 31-12-2020 e em 31-12-2019 é detalhado conforme se segue:

QUANTIA DE CADA CATEGORIA SIGNIFICATIVA DE RÉDITO RECONHECIDA

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Vendas de bens	5 598.50	5 787.50
Prestação de serviços	269 038.45	300 658.93
Total:	274 636.95	306 446.43

09 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

09.01 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

Descrição	Subsídios de Entidades Públicas			Subsídios do outras Entidades		
	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período	Valor atribuído em períodos anteriores	Valor atribuído no período	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados c/Activos /ao investimento	506.270,66	0,00	16.219,87	0,00	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	506.270,66		16.219,87			
Activos intangíveis						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	9.293,09	206.340,94	209.745,66			
Valor dos reembolsos no período respeitante a:	9.293,03	202.526,99	202.526,99	0,00	0,00	0,00
Subsídios relacionados c/activos ao investimento						
Subsídios relacionados com rendimentos à exploração	9.293,03	202.526,99	202.526,99			
Total	506.270,72	3.813,95	23.438,54	0,00	0,00	0,00

10 - PESSOAL**10.01 – Gastos com o Pessoal**

Os gastos reconhecidos no exercício com o pessoal discriminam-se como se segue:

GASTOS COM O PESSOAL

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Gastos com o pessoal:	378 561.87	369 408.42
Remunerações do pessoal	300 201.64	290 121.48
Indemnizações	656,17	1 566.42
Encargos sobre remunerações	62 207.27	59 795.74
Seg.ac.trab. e doenças profissionais	5 531.78	5 146.43
Outros gastos com o pessoal	9 965.01	12 778.35

11 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Vendas e prestações de serviços por atividade e mercados geográficos em 2020 distribuíram-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS

Descrição	Atividade CAE 87301
Vendas:	5 598.50
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 598.50
Prestação de Serviços	269 038.45
Compras	65 770.85
Fornecimento e serviços terceiros	99 748.71
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	65 695.70
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	65 695.70
Gastos com o pessoal	378 561.87
Remunerações	300 201.64
Outros (inclui pensões)	78 360.23
Activos fixos tangíveis	
Quantia escriturada final	995 600.12
Total de Aquisições	4 350.10
Das quais: Ed e outras construções	0.00

INFORMAÇÃO POR MERCADOS GEOGRÁFICOS

Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário	Mercado externo
Vendas	5 598.50		
Prestação de serviços	269 038.45		
Compras	65 770.85		
F.S.E.	99 748.71		
Aquisições Activos Fixos Tangíveis	4 350.10		

12 - OUTRAS INFORMAÇÕES**12.01 - Fornecimentos e serviços externos**

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos tem no exercício de 2020 e 2019 a seguinte composição:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS TERCEIROS

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Serviços especializados	28 373.36	35 620.71
Trabalhos especializados	3 796.26	2 026.98
Vigilância e segurança	916,62	948,07
Honorários	13 575.80	24 799.77
Conservação e reparação	6 524.62	6 166.91
Outros	3 560.06	1 678.98
Material	32 037.60	30 954.96
Ferramentas	3 655.63	6 904.26
Material de escritório	768,08	2 710.05
Artigos para oferta	1 911.03	1 841.28
Outros	25 702.86	19 499.37
Energia e fluidos	24 319.99	26 324.58
Electricidade	15 599.99	16 531.29
Combustíveis	4 314.88	5 134.48
Água	94,32	88,81
Outros	4 310.80	4 570.00
Deslocações, estadas e transportes	531,24	706,41
Deslocações e estadas	184,20	560,82
Outros	347,04	145,59
Serviços diversos	14 486.52	14 460.13
Rendas e alugueres	903,60	71,61
Comunicação	2 521.63	1 826.12
Seguros	6 446.13	3 767.24
Contencioso e notariado	43,01	509,17
Despesas de representação	4 515.25	5 509.99
Outros serviços	56,90	2 776.00

12.02 - Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de Outros rendimentos e ganhos tem no exercício de 2020 e 2019 a seguinte composição:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Rendimentos suplementares	1 697.50	3 380.00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	165,00	
Outros	30 947.78	33 850.91
Correções relativas a períodos anteriores		1,00
Imputação de subsídios para investimentos	16 219.87	22 523.82
Restituição de impostos	2 463.05	3 608.24
Outros não especificados	12 264.86	7 717.85

12.03 -Outros gastos e perdas

A rubrica de Outros gastos e perdas tem no exercício de 2020 e 2019 a seguinte composição:

OUTROS GASTOS E PERDAS

Descrição	31-12-2020	31-12-2019
Impostos	302,78	347,34
Correções relativas de períodos anteriores		1 443.99
Donativos		
Quotizações	500,00	500,00
Outros não especificados	339.58	1 003.72
Juros suportados		
Outros gastos e perdas de financiamento	168,15	228,44

13 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram acontecimentos relevantes, suscetíveis de originarem ajustamentos às demonstrações financeiras:

O Contabilista certificado



O Conselho de Administração



Teresa Paula Guimarães Rebelo Dias
João Pinho de Sá

ANEXOS

Convocatória da Reunião do Conselho de Curadores

CONVOCATÓRIA

Reunião do Conselho de Curadores Fundação Casa do Povo de Santa da Serra

José Diogo Morais dos Santos, na qualidade de Presidente em substituição do Conselho de Curadores da Fundação Casa do Povo de Santana da Serra, vem nos termos do disposto nos artigos 14º, 15º e 27º alínea d) dos Estatutos, convocar todos os membros do mencionado Conselho de Curadores, a reunir no próximo dia 22 de Outubro de 2021, pelas 15 H, na sede da Fundação, sita na Rua do Poço Novo, em Santana da Serra, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação do Relatório de Actividades e Contas do exercício de 2020, assim como do parecer do órgão de fiscalização.

Ponto 2 - Outros assuntos de interesse para a instituição

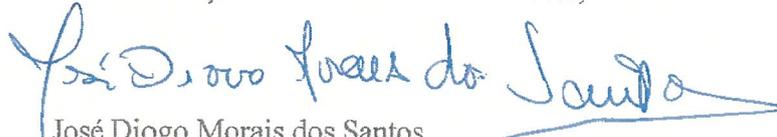
A presente reunião do Conselho de Curadores é marcada para o mencionado dia 22 de Outubro e não antes em virtude das limitações e restrições impostas pela DGS no que respeita à pandemia do COVID 19, garantindo-se assim o efectivo cumprimento das directivas da DGS.

Todos os curadores deverão ser portadores de máscara protectora.

Com os melhores cumprimentos,

Santana da Serra, 07 de Outubro de 2021

O Presidente em substituição do Conselho de Curadores,


José Diogo Morais dos Santos